

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

4º BIMESTRE

AUTORIA

MILLENA LEMOS DE ARAUJO DE QUEIROS

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O texto gerador I faz parte da obra *A Hora da Estrela*, publicada em 1977, última obra de Clarice Lispector. Nesse livro, que tem como narrador Rodrigo S.M., há o retrato de uma jovem nordestina, Macabéa, que tenta sobreviver na cidade grande. A narrativa é marcada pela presença dos conflitos existenciais da protagonista, bem como do próprio Rodrigo S.M.

(...) Quando eu era menino li a história de um velho que estava com medo de atravessar um rio. E foi quando apareceu um homem jovem que também queria passar para a outra margem. O velho aproveitou e disse:

– Me leva também? Eu bem montado nos teus ombros?

O moço consentiu e passada a travessia avisou-lhe:

– Já chegamos, agora pode descer.

Mas aí o velho respondeu muito sonso e sabido.

– Ah, essa não! É tão bom estar aqui montado como estou que nunca mais vou sair de você!

Pois a datilógrafa não quer sair dos meus ombros. Logo eu que constato que a pobreza é feia e promíscua. Por isso não sei se minha história vai ser – ser o quê? Não sei de nada, ainda não me animei a escrevê-la. Terá acontecimentos? Terá. Mas quais? Também não sei. Não estou tentando criar em vós uma expectativa aflita e voraz; é que realmente não sei o que me espera, tenho um personagem bulicoso nas mãos e que me escapa a cada instante querendo que eu o recupere.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

Ao nos depararmos com palavras desconhecidas, automaticamente fazemos a interpretação utilizando o contexto em que esta se encontra. No entanto, o mais adequado é procurarmos os significados das palavras desconhecidas no dicionário. O texto gerador I

propositalmente foi colocado sem vocabulário (lista alfabética das palavras com seus respectivos significados), portanto, caberá a você esta função. Elabore um vocabulário com a ajuda de um dicionário, utilizando as palavras sublinhas no texto gerador I.

Habilidade Trabalhada

Usar adequadamente o dicionário.

Resposta Comentada

Espera-se que com esta questão o aluno adquira mais agilidade ao manusear o dicionário e melhore o seu vocabulário através do contato com os significados de palavras antes desconhecidas.

Resposta Esperada

- Consentir – Dar licença. Permitir. Dar consentimento.
- Promiscuidade- Comportamento que viola o que é considerado moral.
- Voraz – Destruidor. Consumidor. Insaciável.
- Buliçoso – Que nunca está quieta.

Durante a correção da questão, é imprescindível que o professor reforce para os alunos o modo em que as palavras são organizadas em um dicionário e esclareça sobre as siglas adotadas nele.

QUESTÃO 2

Na questão 1, você consultou o dicionário para entender melhor o sentido das palavras. Agora, leia o fragmento abaixo e utilize o próprio contexto em que o termo destacado está inserido para explicar o seu sentido.

O velho aproveitou e disse:

– Me leva também? Eu bem montado nos teus ombros?

O moço consentiu e passada a travessia avisou-lhe:

– Já chegamos, agora pode descer.

Mas aí o velho respondeu muito sonso e sabido.

– Ah, essa não! É tão bom estar aqui montado como estou que nunca mais vou sair de você!

Habilidade Trabalhada

Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto em que são usadas.

Resposta Comentada

Espera-se que o aluno alcance o significado do adjetivo “sonso” a partir do contexto em que está inserido. Ao analisar o fragmento, ele perceberá que o velho só aparenta ser ingênuo, pois, na verdade, ele busca tirar proveito do menino, acomodando-se em suas costas e não precisando mais esforçar-se. Assim, o aluno chegará à conclusão que “sonso” é aquele que finge ser inocente, que é uma pessoa dissimulada.

QUESTÃO 3

Leia atentamente o fragmento do texto gerador I:

“Mas aí o velho respondeu muito sonso e sabido.

– Ah, essa não! É tão bom estar aqui montado como estou que nunca mais vou sair de você!

Pois a datilógrafa não quer sair dos meus ombros...”

Ao longo da narrativa, Rodrigo S.M. descreve subjetivamente a protagonista Macabéa. Entretanto, ao lermos apenas este fragmento, podemos inferir algo sobre a nordestina. Que conclusões você pode tirar da personagem através da leitura desse?

- a) A nordestina, assim como o velho da história, é dissimulada.
- b) Macabéa é sonsa como o velho da história.
- c) Macabéa é dependente de Rodrigo S.M., assim como o velho da história ficou dependente do menino.
- d) Macabéa se difere do velho da história porque é independente.

Habilidade Trabalhada

Utilizar pistas do texto para fazer antecipações e inferências a respeito de conteúdo.

Resposta Comentada

Espera-se que o aluno chegue a conclusões sobre a protagonista através das pistas deixadas pelo narrador. No fragmento trabalhado, Rodrigo S.M. cita a atitude de um velho sonso para falar de Macabéa. No entanto, apesar de o velho e a nordestina subirem nos ombros de alguém, os motivos que os levaram a tal atitude são diferentes. O velho subiu e permaneceu nos ombros do menino por ser dissimulado, por ser um falso inocente, por ter se acomodado. Já a nordestina, continua nos ombros de Rodrigo por ser ela parte dele. Olhando para ela, o narrador olha para si próprio, para suas mazelas. Macabéa depende de Rodrigo para existir.

O aluno deverá marcar, portanto, a letra “c” como sendo a correta.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

Leia o fragmento:

“...tenho um personagem **buliçoso** nas mãos...”

Uma das regras de ortografia de nossa língua diz que os sufixos –oso e –osa, que formam adjetivos, devem ser grafados com “s”. Tais adjetivos quase sempre derivam de substantivos abstratos. Veja o exemplo e complete as lacunas para fixar esta regra ortográfica.

SUBSTANTIVOS	ADJETIVO – masculino	ADJETIVO – feminino
Capricho		
Glória		
Carinho		

Habilidade Trabalhada

Identificar e corrigir dificuldades ortográficas

Resposta Comentada

Objetiva-se com esta questão que o aluno facilmente complete a tabela, fixando a regra ortográfica dos adjetivos com sufixos – oso e – osa.

Sendo assim, espera-se que ele complete a tabela da seguinte maneira: Capricho – caprichoso/caprichosa; Glória- glorioso/gloriosa; Carinho- carinhoso/carinhosa.

TEXTO GERADOR II

O rapaz e ela se olharam por entre a chuva e se reconheceram como dois nordestinos, bichos da mesma espécie que se farejam. Ele a olhara enxugando o rosto molhado com as mãos. E a moça, bastou-lhe vê-lo para torná-lo imediatamente sua goiabada-com-queijo.

Ele...

Ele se aproximou e com a voz cantante de nordestino que a emocionou, perguntou-lhe:

- *E se me desculpe, senhorita, posso convidar a passear?*
- *Sim, respondeu atabalhoadamente com a pressa antes que ele mudasse de idéia.*
- *E, se me permite, qual é mesmo a sua graça?*
- *Macabéa.*
- *Maca – o quê?*
- *Bea, foi ela obrigada a completar.*
- *Me desculpe mas até parece doença, doença de pele.*
- *Me desculpe mas até parece doença, doença de pele.*

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 5

Durante o bimestre, estudamos sobre o texto narrativo. Esse tipo de texto apresenta diálogos e discursos dos personagens. Há três tipos de discurso: o direto (o narrador dá voz às personagens, reproduzindo suas falas nos diálogos); o indireto (o narrador conta a história e reproduz a fala e as reações das personagens com suas próprias palavras) e o indireto livre (O narrador conta a história, mas as personagens têm voz própria, de acordo com a necessidade do autor de fazê-lo.)

Analisar o texto gerador II e indique o tipo de discurso utilizado nele.

Habilidade Trabalhada

Identificar e diferenciar os discursos direto, indireto e indireto livre.

Resposta Comentada

Espera-se que o aluno responda facilmente que o discurso utilizado no trecho é o direto. Isso porque ele perceberá sem dificuldades que os personagens tomam a palavra, o que é representado graficamente pelo travessão.